

# Metrópole

**Estradas**  
Pedágios em São Paulo  
devem ter reajuste de  
6,5%. Pág. A16

**Urbanismo.** Projeto que vai nortear planejamento nos próximos 16 anos tem substitutivo apresentado com mudanças para acelerar votação na Câmara; ocupação em Itaquera será debatida à parte. Prédios com mais de 8 andares são liberados em quadra verticalizada

## Texto final do Plano Diretor exclui Copa do Povo e libera espigões em SP

Adriana Ferraz

O texto final do projeto de lei do Plano Diretor excluiu a regularização da Ocupação Copa do Povo, em Itaquera, na zona leste da capital, para evitar a rejeição da oposição. O texto substitutivo, que pode ser votado nas próximas semanas na Câmara Municipal, também libera a construção de espigões no miolo dos bairros e ainda legaliza templos religiosos em vias estreitas da periferia.

As mudanças foram acertadas entre a base aliada do prefeito Fernando Haddad (PT) e a oposição para acelerar a votação da lei que vai nortear o planejamento urbano nos próximos 16 anos. Em relação à restrição da verticalização da cidade, apenas em quarteirões com menos da metade de imóveis verticais é que os novos edifícios terão até oito andares. Acima disso, não há mais limites.

Para contemplar as reivindicações do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), que ameaça promover novos protestos caso o terreno de Itaquera não seja classificado como Zona Especial de Interesse Social (Zeis), os vereadores buscam uma alternativa. A primeira ideia foi "emprestar" uma proposta de lei de qualquer vereador que se refira a zoneamento e alterá-la para incluir a Copa do Povo. Depois, foi criar novo projeto (*leia mais nesta página*).

Coordenador nacional do MTST, Guilherme Boulos diz que a forma como o tema será tratado não é importante, desde que seja votado "no mesmo dia do Plano Diretor". Mas, pa-



**Habitação.** Integrantes de movimentos de moradias ficaram na frente da Câmara

ra o vereador Nabil Bonduki (PT), relator do plano, nenhuma manobra é necessária. "A lei atual já permite a construção de moradias populares ali." Na semana passada, a Prefeitura e o governo federal selaram acordo com MTST para transformar a ocupação em Zeis e incluí-la no Minha Casa Minha Vida.

Com a exclusão da Copa do Povo, o Plano Diretor deve finalmente ser levado para votação, com as alterações exigidas pela base e oposição. Além da mudança nas regras de construção

no meio dos bairros, o substitutivo define que um possível novo aeroporto na capital deve ser debatido futuramente, em um plano de infraestrutura aérea, sem definir que Parelheiros, na zona sul, receba a obra.

**Parques.** Outra mudança está relacionada à criação de novos parques. Para viabilizá-los, o Plano Diretor recomendará a instalação de um fundo especial para arrecadação de recursos. Tanto a população como a iniciativa privada poderão colaborar com a "vaquinha verde". A ideia pode servir para tornar real o projeto do Parque Augusta, uma vez que a Prefeitura afirma não ter recursos. Sobre o conceito principal do plano, de incentivar o adensa-

mento populacional no entorno de vias dotadas de transporte público, como corredores de ônibus e estações de metrô, não há nenhuma alteração substancial. O texto define apenas que as calçadas dos novos empreendimentos tenham, no mínimo, três metros de largura. Para construí-los, no entanto, será preciso reservar ao menos 75% da fachada para uso comercial ou passagem de pedestres.

Para obter o consenso necessário, Bonduki assegurou ainda que 30% dos recursos arrecadados com outorga onerosa – taxa cobrada pela administração para permitir que se construa acima do limite – serão destinados ao plano de expansão dos corredores de ônibus. Outros 30% serão encaminhados para novos parques e o restante, para as demais demandas da cidade.

### A MUDANÇA NO TEXTO

	Como era	Como está
<b>Prédios no meio dos bairros</b>	Pelo texto inicial do Plano Diretor, teriam de obedecer a um limite de oito andares de altura para que os bairros sejam preservados e o adensamento fique concentrado nos eixos de transporte.	Na última versão, o limite vale apenas para quarteirões onde os prédios atuais representam menos de 50% dos imóveis. Onde a verticalização supera esse índice, não há mais limite de gabarito.
<b>Garagens</b>	A construção de vagas de garagem é uma exigência para novos prédios hoje, independentemente do local da cidade.	Não é mais preciso oferecer vaga de garagem. Quem ofertar só poderá descontar uma delas da área computável do empreendimento. As demais deverão ser pagas à parte.
<b>Novo aeroporto</b>	Texto original fazia menção a um novo aeroporto em Parelheiros e a um uso restrito do Campo de Marte, na zona norte da capital paulista.	Delega a um futuro plano de infraestrutura aérea a ordenamento da aviação na cidade.
<b>Nova Palestina</b>	Na 1ª votação, 30% do terreno onde está a ocupação Nova Palestina foram destinados à moradia popular.	O percentual é mantido, mas o texto traz exigências para a viabilização da obra e destinação das unidades – que serão destinadas, por exemplo, a moradores de áreas de mananciais.

### Às pressas, PT tenta aprovar lei para MTST

Após tentar sem sucesso contemplar as reivindicações do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) com projetos emprestados dos vereadores Laércio Benko (PHS), José Police Neto (PSD) e Eduardo Tuma (PSDB), a bancada do PT na Câmara Municipal definiu ontem à noite que vai elaborar às pressas uma nova proposta de lei.

Segundo o líder do partido, Al-

fredinho, o texto deve ser apresentado hoje e com a possibilidade de citar não apenas o terreno onde está a Copa do Povo, em Itaquera, mas também outras áreas da zona leste que possam ser usadas para viabilizar moradias populares.

A expectativa do PT é votar o projeto em primeira discussão ainda nesta semana, em um período de 48 horas. A pressa é explicada pela necessidade de se cumprir o acordo feito com o líder Guilherme Boulos. A base aliada do prefeito Fernando Haddad (PT) assegurou que a mudança no zoneamento do terreno seria feita com a votação do Plano Diretor. Em tem-

pos de Copa do Mundo, essa é uma das condições para se evitar novos protestos na cidade.

As bancadas do PSDB e do PSD já avisaram que votarão contra. Ambos os partidos consideram que qualquer projeto que atenda apenas aos interesses do MTST provocará uma distorção na fila por habitação. "Vamos passar na frente de centenas de milhares de pessoas que estão esperando nas filas da Cohab e da CDHU e passar na frente um grupo que ocupou um terreno que não era para isso (*habitação popular*). Isso não é razoável e, pior, vai estimular novas ocupações", disse Flórcio Pesaro (PSDB). /A.F.

### Pedida reintegração de posse de prédio do Othon

Antigo hotel foi invadido na madrugada do dia 2; segundo movimento de moradia, negociação com a Prefeitura prossegue

Luciano Bottini Filho

A Prefeitura de São Paulo pediu a reintegração de posse do prédio do antigo Hotel Othon Palace, na região da Sé, no centro de São Paulo. O local foi desapropriado para tornar-se a futura sede de Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico, mas cerca de 200 sem-teto ocuparam o edifício na madrugada do dia 2, após arrombarem as paredes lacradas com concreto.

"A gente está negociando (*com a Prefeitura*)", diz o garçom Marcelo Cavalcanti, de 40 anos, do Movimento da Luta pela Moradia Digna (MLMD), que coordenou a ocupação. O grupo declara que não tem ligação com outros movimentos sem-teto e se reuniu para entrar no prédio ao vê-lo permanentemente desabitado. "Ainda fizemos um abaixo-assinado com 600 famílias. Não avisaram sobre a reintegração. Eles (*Prefeitura*) estão jogando conosco. Querem só falar para nós sairmos de lá."

Segundo o MLMD, mais de 500 famílias já se mudaram para o antigo hotel e já conseguiram restabelecer o fornecimento de luz e água. O MLMD participou de protestos no dia da

abertura da Copa e planeja um novo ato, caso o impasse não seja resolvido.

A ação, apresentada à Justiça na semana passada, foi encaminhada para análise do Ministério Público Estadual (MPE). Depois, o juiz poderá decretar a desocupação do imóvel.

**Pamplona.** No quinto dia de ocupação de um prédio residencial na Rua Pamplona, no Jardim Paulista, coordenadores do Movimento de Moradia da Região Central começaram a organizar a distribuição de cada uma das 50 pessoas que estão no local. O prédio de 15 andares, que tinha apenas um apartamento habitado, foi invadido por 200 pessoas na abertura da Copa do Mundo, quinta-feira. A RMF, imobiliária responsável pela administração do imóvel, confirmou que o prédio está à venda, mas não se pronunciou sobre a invasão. / COLABOROU LAURA MAIA DE CASTRO

**AVISO DE RISCO**  
CAMPANHA DE CHAMAMENTO PREVENTIVA DOS VEÍCULOS  
MARCA TOYOTA, MODELOS COROLLA XEi E SEG



COROLLA

VEÍCULO	DATA DE FABRICAÇÃO	MODELOS DO VEÍCULO	CHASSIS ENVOLVIDOS	
			Código alfanumérico	Últimos 7 dígitos do chassi
COROLLA	31/05/2002 a 06/08/2003	XEi e SEG	9BR53****	8500004 - 8530349

**DEFEITO APRESENTADO**  
O defeito reside na bolsa do *airbag* dianteiro do lado do passageiro, dos veículos objetos da campanha.

**RISCOS E IMPLICAÇÕES**  
Deflagração inadequada da bolsa do *airbag* dianteiro do lado do passageiro em caso de colisão frontal do veículo, com possibilidade de danos materiais e de lesão física ao passageiro. Em casos remotos há o risco de incêndio e possíveis lesões graves, até mesmo fatais aos ocupantes do veículo.

**MEDIDAS CORRETIVAS**  
A campanha consistirá em duas etapas:  
1ª etapa: com início em 17 de junho de 2014, haverá a desativação do módulo do deflagrador do *airbag* do lado do passageiro e a fixação da etiqueta adesiva no painel do veículo, por meio da qual o consumidor é alertado sobre a desativação temporária do *airbag*.  
2ª etapa: com início previsto até 3 de novembro de 2014, será precedida de nova comunicação endereçada aos proprietários dos veículos envolvidos na campanha para a substituição da bolsa do *airbag* dianteiro do lado do passageiro, bem como a reativação do sistema e a remoção da etiqueta de alerta.

**ATENÇÃO**  
O consumidor que confirmar o envolvimento do seu veículo na campanha não deverá utilizar o banco dianteiro do passageiro para o transporte de pessoas, até comparecer a uma concessionária para atender à primeira fase da campanha.

**INFORMAÇÃO ADICIONAL**  
Os proprietários dos veículos que tiveram a substituição da bolsa do *airbag* dianteiro do passageiro, na campanha anterior, não precisam comparecer novamente.

**LOCAIS DE ATENDIMENTO E AGENDAMENTO**  
Para agendar o atendimento do seu veículo, os proprietários deverão entrar em contato com a Rede de Concessionárias Toyota. Os endereços e telefones estão disponíveis no site [www.toyota.com.br](http://www.toyota.com.br).  
A Toyota do Brasil esclarece que a presente campanha não representa qualquer custo ao consumidor.  
Para informações adicionais, consulte: Rede de Concessionárias Toyota do Brasil  
S.A.C.: 0800 703 02 06 – [www.toyota.com.br](http://www.toyota.com.br)



**TOYOTA**

Respeite a sinalização de trânsito.